

Pauta da Reunião do GIPH(maio 2011)

No dia 17/05 de maio na Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, aconteceu a terceira reunião do Grupo Interinstitucional de Política de Humanização- GIPH, em 2011. A reunião iniciou-se às 9hs, com a apresentação dos informes e esclarecimentos sobre a pauta do dia, discussão sobre o eixo da 14ª Conferência Nacional de Saúde : Acolhimento e acesso com qualidade aos usuários e elaboração de propostas a serem levadas as Conferências Municipais de Saúde.



Contando com a participação do Prof. Milson Fonseca, foi realizado uma oficina com objetivo de discutir e construir indicadores qualitativos pertinentes ao acolhimento e acesso oferecidos aos usuários dos serviços de saúde , além de propiciar a melhoria na gestão e nas condições de trabalho aos profissionais de saúde e assim a construção de um planejamento a ser apresentado em suas respectivas Conferências de Saúde.

Para subsidiar as discussões os participantes assistiram ao filme” Anjo da Asa Quebrada”, depois houve divisão em subgrupos com a proposta de responder as questões.

- a) No filme, os atendimentos à Silvana e sua família foram humanizados? Porque?
- b) Na concepção do grupo, o que seria um atendimento humanizado?
- c) Como o município (gestores, trabalhadores e controle social), poderia evitar que outras “Silvanas” se submetessem a situações como as que foram retratadas no filme.

Após discussões nos subgrupos, os participantes apresentaram em plenária suas conclusões e foi proposto a construção de um “grande júri”, definindo os papéis de juiz, jurado, promotor e advogado de defesa , destacando que a causa seria “ o caso da Dona Silvana”. Durante a apresentação do “júri” as partes abordaram os seguintes temas: a Lei 8080 (os princípios SUS), a Lei 8.142, o Pacto pela Saúde, Plano Diretor de Regionalização, a Lei Proteção a Gestante ainda a responsabilização do paciente em relação ao seu tratamento, o comprometimento da gestão e dos profissionais de saúde.

Finalizando a apresentação do “Juri”, os participantes foram convidados a elaborar um planejamento, descrito como orientação à realização da Política de Humanização nos serviços de saúde do seu município, pensando nos seguintes atores: gestores, trabalhadores, usuários e comunidade. Os grupos apresentaram as seguintes sugestões:

	O que?	Como?	Quando?	Produto?	Avaliação?
Gestores	Capacitar gestores do SUS	Curso de capacitação com atividades de dispersão (conteúdos Políticas Públicas, SUS, PNH e outros).	Imediatamente	Gestores capacitados (sensibilizados em relação às políticas públicas). Satisfação do usuário, comprometimento dos profissionais e gestão compartilhada	Relatório de gestão, plano de gestão, pacto pela saúde, linhas guias.
Trabalhadores de saúde	Garantir o acesso e melhoria do acolhimento	Elaborar mecanismo de valorização do trabalhador, criação de colegiado ampliado com regimento	Imediatamente	Aumento do protagonismo dos trabalhadores e usuários.	Mesa de negociação implantada, Plano de carreira e cargos de salário implantado.
Usuários e comunidade	Fiscalizar e deliberar a política para mudança no modelo de atendimento, revisar a demanda ofertada pela atenção primária de acordo com a realidade do município. Implantar a PNH dentro dos espaços de promoção de saúde.	Controle social e outros mecanismos.	Imediatamente	Satisfação dos usuários e profissionais, inclusão dos usuários e seus direitos;	Acesso garantido ao usuário de acordo com a demanda. Profissionais capacitados.

A reunião terminou às 17:00hs, foi sugerido aos participantes, levar as propostas à sua instituição, para discussão com seus pares, onde poderão incorporar outros atores no planejamento e entrarem em contato com as Secretarias Municipais de Saúde para se informar as datas das pré-conferências, para apresentação das propostas construídas no GIPH.

Anexo :

Filme Anjo da asa quebrada